

Primeira fábrica comercial de biochar da América Latina contribui para uma agricultura mais sustentável em Minas

Sáb 22 julho

O governador Romeu Zema acompanhou, neste sábado (22/7), o funcionamento da primeira fábrica comercial de biochar, em Lajinha, na Zona da Mata mineira. A fábrica tem capacidade para produzir mais de 4,5 mil toneladas de biochar por ano, o que significa remover, todo ano, o equivalente a mais de 6,5 mil toneladas de gás carbônico (CO₂) da atmosfera.

A fábrica opera como um condicionador do solo, semelhante a uma “esponja de carbono”, que ajuda na retenção de água e nutrientes de terras agrícolas, além de contribuir para a remoção de carbono.

Na ocasião, o governador Romeu Zema ressaltou o apoio ao projeto da empresa, destacou a importância da agropecuária mineira e indicou avanços para melhorar a produção dos agricultores com a expansão da energia elétrica para o campo.

“O produtor rural precisa de mais energia e, por isso, estamos corrigindo os problemas de energia elétrica. A [Cemig](#) vai investir mais de R\$ 40 bilhões, está construindo mais de 200 subestações em todo estado, para que, no final dos próximos cinco anos, todo produtor rural tenha energia trifásica. Isso vai ser uma revolução no campo”, enfatizou.

O cofundador da NetZero e CEO da NetZero Brasil, Pedro de Figueiredo, revelou a satisfação de contar com a presença e apoio do [Governo de Minas](#), apresentando também outros projetos estratégicos para conciliar produtividade e sustentabilidade na agricultura.

“A vinda do governador Zema à planta da NetZero demonstra a relevância do empreendimento para a região e para o estado, tendo em vista que Minas Gerais é, de fato, pioneira na produção e no uso de biochar na América Latina”, pontuou.

Cristiano Machado / Imprensa MG

Melhoria

De acordo com o governador, esta gestão tem entre seus objetivos o de apoiar diretamente os agricultores que buscam contribuir para a preservação e proteção do meio ambiente.

“Vamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para facilitar a vida de quem procura desenvolver uma agricultura mais sustentável. A minha orientação para a [Secretaria de Fazenda \(SEF/MG\)](#) é para que a atividade ambiental seja incentivada”, afirmou Zema.

Biochar

O biochar é um produto sólido que se assemelha ao pó de carvão. É obtido por meio da extração do carbono contido nos resíduos vegetais, utilizando o processo de aquecimento à alta temperatura na ausência de oxigênio. No caso da NetZero, a matéria-prima é, neste momento, a palha do café.

O biochar estabiliza, de forma duradoura, o carbono inicialmente capturado pelas plantas na atmosfera durante a fotossíntese. Este carbono estável é colocado no solo para armazená-lo longe da atmosfera, e ao fazê-lo também melhora a fertilidade do solo.

Net Zero

A NetZero foi fundada em 2021 com propósito de promover ações de apoio aos organismos internacionais na luta pela redução dos impactos do efeito estufa.

Tem como missão trazer escala para o biochar, uma das poucas soluções climáticas que podem remover duradouramente o carbono da atmosfera, e também entre poucas alternativas agrícolas que permitem conciliar produtividade e sustentabilidade.

O objetivo a médio prazo da empresa é atingir uma capacidade anual de remoção de 2 milhões de toneladas de CO₂ até 2030, melhorando simultaneamente o resultado da agricultura.

A expectativa é que, até 2029, sejam implantadas cerca de 280 plantas no Brasil, sendo que metade em Minas Gerais seja responsável por metade do volume produzido no país.

Encontro com a população

Ainda em Lajinha, o governador Romeu Zema se reuniu com o prefeito da cidade, João Rosendo, e conversou com moradores na praça da cidade.

“É uma alegria receber o governador. Ele tem sido muito importante para cidade, principalmente com a recuperação da rodovia MG-441”, disse o prefeito. “Nossa estrada parecia um queijo suíço: estava cheia de buraco. Hoje, está como um bom queijo mineiro: bonita e lisa”, completou.

Desejo antigo da população, a recuperação da rodovia mencionada por Rosendo, que liga Lajinha à divisa de Minas com o Espírito Santo, teve os reparos concluídos por meio do Provias, o maior pacote de obras rodoviárias da última década. Para este objetivo, o Governo de Minas determinou a execução de melhorias em trecho de 6,5 quilômetros. A estrada passou por remoção de todo o revestimento da pista, reforço da base, nova pavimentação e sinalização.